Anno de 1848. Segunda-feira 10 de Abril. Anno XXV. N. 82.

O DIARIO publica-se todos os dias que não fôrem de guarda : o preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos á razão de 20 rs. por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os que não fôrem assignantes pagarão 50 rs. por linha, e 160 em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE ABRIL.

Lua nova, a 3, ás 8 horas e 41 min. da tarde.
Crescente a 10, aos 30 min. da tarde.
Lua cheia a 17, aos 3 min. da tarde.
Mingoante a 26, aos 2 min. da tarde.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba ás segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte quintas feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Maceió, no 1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, ás 10 horas e 6 minutos da manhãa.
Segunda, ás 10 horas e 30 minutos de tarde.

DIAS DA SEMANA.

10 Segunda. S. Ezequiel. Aud. do J. dos orph. e do J. de c. da 2 v. e do J. M. da 2 v.
11 Terça. S. Leão Magno. Aud. do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 2 dist. de t.
12 Quarta. S. Victor. Aud. do J. do civ. da 2 v. e do J. de paz do 2 dist. de t.
13 Quinta. S. Hermenegildo. Aud. do J. de orph. e do J. municipal da 1. v.
14 Sexta. S. Lamberto. Aud. do J. do civ. da 1. v., e do J. de paz do 1. dist. de t.
15 Sabbado. S. Basilissa. Aud. do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 1. dist. de t.
16 Domingo. S. Engracia.

CAMBIOS NO DIA 8 DE ABRIL.

Sobre Londres a 27 1/4 e 27 3/4 d. por 1$ rs. a 60 d.
» Paris 360 rs. por franco.
» Lisbôa 100 por 100 de premio.
Desc. de lettras de boas firmas a 1 3/8 % ao m.

Ouro — Onças hespanholas....	28$000	a	29$000
» Moedas de 6$400 velh.	16$200	a	16$300
» » de 6$400 nov..	16$000	a	16$100
» » de 4$000	9$000	a	9$100
Prata — Patacões........	1$940	a	1$960
» Pesos columnares...	1$920	a	1$940
» Ditos mexicanos....	1$800	a	1$820
» Miuda..............	1$920	a	1$940

Acções da comp. do Beberibe de 50$000 rs. ao par.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

MINISTERIO DO IMPERIO.

EXTRACTO DO EXPEDIENTE DO DIA 20 DE MARÇO DE 1848.

Ao director interino do curso juridico de San-Paulo, resolvendo-se que nenhuma necessidade ha da declaração sobre os attestados de frequencia, de que trata em officio de 24 de setembro ultimo ; porquanto, á vista da lei e do aviso de 29 de agosto de 1842, he innegavel a competencia do director para conhecer e julgar das faltas de todos os empregados da academia, uma vez que sem seu attestado não se pódem considerar abonadas, para se lhes contar o vencimento dos ordenados ; e por conseguinte, se ao presidente he dada a prerogativa de prover por via de recurso sobre as reclamações dos que se sentirem aggravados pelo director, não se segue que este deva ficar prejudicado nesse direito, nem que se possam preterir as formalidades substanciaes, a ponto de se escusar a sua informação ou audiencia.

MINISTERIO DA FAZENDA.

EXTRACTO DO EXPEDIENTE DO DIA 16 DE MARÇO DE 1848.

A' thesouraria do Pará, sobre o lançamento e cobrança da taxa de escravos fugidos, se declara que se deve proceder como na recebedoria da côrte, onde os escravos fugidos depois de matriculados não se eliminam a da matricula, porém averbam-se á vista da justificação que produzem os donos para não pagarem a taxa no anno seguinte, e em consequencia não são contemplados no lançamento desse anno ; sendo esta pratica conforme o disposto no artigo 9 do regulamento de 11 de abril de 1842, que manda admittir as declarações legaes dos que deixam de possuir escravos por alforria, etc., etc., não se podendo dar outra intelligencia a esse artigo, a vista da ampla disposição do artigo 2.º do additamento de 4 de junho de 1845, que manda fazer na matricula do quinquiennio todas as alterações que occorrerem.

— A' mesma, declarando que os sequestros das propriedades portuguezas, em virtude do decreto de 11 de dezembro de 1822, nada tem com as dividas de que trata o artigo 31 da lei de 24 de outubro de 1832, e ordenando que indemnise aos administradores dos fundos da extincta companhia do Pará e Maranhão do que ainda se lhe resta, ficando para isso augmentado o credito para restituições e depositos.

IDEM DO DIA 21.

A' thesouraria de Minas-Geraes, declarando que, no caso exposto nos papeis que acompanham o officio de 18 de fevereiro, de uma adjudicação de bens de raiz, determinando por sentença que, sem ser judicialmente julgada nulla, deixou de ter effeito por convenção das partes, a fazenda nacional tem verdadeira e seguramente direito, não só a uma, mas a tres sisas : 1.ª, a que já foi paga pela adjudicação feita e julgada por sentença a favor do exequente Paulo dos Santos; 2.ª, a da cessão do exequente adjudicatorio a favor de Silverio Pereira da Silva Lagôa, que se obrigou a pagar o principal e juros, custas e mais despezas da execução, porque essa cessão se fez transferindo o dominio que o cedente tinha no predio adjudicado, que a elle passára em virtude da sentença de adjudicação, não annullada; 3.ª, da transferencia desse mesmo dominio do predio adjudicado, feita pelo referido cessionario Lagôa ao executado Patricio Pereira Campos, que lhe satisfez a importancia da execução e adjudicação ; porquanto, nos tres casos occorridos e constantes dos documentos, he manifesto ter havido verdadeira venda de bens de raiz por preço certo e realisado de que a sisa he devida na fórma das leis.

EXTERIOR.

REPUBLICA FRANCEZA.

PARIS, 25 DE FEVEREIRO DE 1848.

O governo da republica franceza se obriga a garantir a existencia do obreiro pelo trabalho ; se obriga a dar trabalho a todos os cidadãos ; reconhece que os jornaleiros se devem associar para entre si gozarem do beneficio legitimo do seu trabalho. O governo provisorio dá aos jornaleiros o milhão que pertence-lhes, que vai receber da lista civil. — *Garnier Pagès*, maire de Paris. — *Luiz Blanc*, um dos secretarios do governo provisorio.

Em nome do governo provisorio da republica franceza, os abaixo assignados declaram que o forte de Vincennes e todos os mais que circulam Paris, e os quarteis teem reconhecido o governo provisorio.

Reinará a maior segurança daqui em diante para o triumpho da liberdade. Assegura o provisionamento de viveres para a capital, de todas as substancias como antigamente.

Os membros do governo provisorio da republica franceza. — *Garnier Pagès*, maire de Paris. — *Lamartine*. — *Luiz Blanc*, secretario.

Existiam em Paris 127,500 quintaes de farinha, calculados para 33 dias.

Em nome do povo francez e do governo provisorio M. Dupont (d'el'Eure) he nomeado presidente provisorio do concelho, sem pasta.

Mr. Lamartine, ministro provisorio dos estrangeiros
Mr. Cremieux, ministro provisorio da justiça.
Mr. Ledrin-Rollin, ministro provisorio do interior.
Mr. Michel Gondchaux, ministro provisorio das finanças.
Mr. François Arago, ministro provisorio da marinha.
Mr. o general Bedeau, ministro provisorio da guerra.
Mr. Carnot, ministro provisorio de instrucção publica, (os cultos formam uma divisão deste ministerio).
Mr. Bethmont, ministro provisorio do commercio.
Mr. Marie, ministro provisorio dos trabalhos publicos.

O general Bedeau he nomeado commandante da 1.ª divisão militar.

O general Cavaignac, governador geral da Algeria.
A guarda municipal está dissolvida.
Mr. Garnier Pagès está nomeado maire de Paris.
Mrs. Guinard e Recurt ficam nomeados adjuntos ao maire de Paris.

Mr. Flotard está nomeado secretario geral. Todos os outros maires de Paris, assim como os maires adjuntos, ficam provisoriamente conservados como maires e adjuntos dos districtos.

A prefeitura de policia fica sob a dependencia do maire de Paris.

A sustentação da segurança da cidade de Paris fica confiada ao patriotismo da guarda nacional, sôb o commando geral dado á Mr. o coronel de Courtais.

A guarda nacional reunir-se-ha ás tropas que pertencem á primeira divisão militar.

(*Os membros do governo provisorio.*)

Em nome do povo francez, o governo provisorio decreta :

A camara dos deputados fica dissolvida ; como bem se prohibe á camara dos pares o reunir-se.

Uma assembléa nacional será convocada logo que o governo provisorio tiver regulado as medidas de ordens e de policia, necessarias para o voto de todos os cidadãos. Paris, 24 de fereiro de 1848. — *Lamartine*. — *Ledrin Rollin*. — *Luiz Blanc*, secretario.

(*Presse.*)
(*Correio Mercantil.*)

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 9 DE ABRIL DE 1848.

Pelo vapor *Pernambucana*, chegado hoje dos portos do sul, recebêmos gazetas do Rio-de-Janeiro até 29 do passado.

S. M. o Imperador achava-se quasi restabelecido da molestia que noticiámos aos leitores em o nosso numero 72 ; todavia não podéra receber o cortejo que devêra ter lugar no dia 25, anniversario do juramento á constituição do imperio.

S. M. a Imperatriz estava, com effeito, de esperanças; tanto que, segundo a recommendação feita pela secretaria de estado dos negocios do imperio ao Exm. Sr. bispo capellão-mór, nos dias 1, 2 e 3 do corrente deviam de ter havido preces *pro felici partu*, na capella imperial e em todos os conventos e matrizes da côrte.

O ministerio ainda se não havia completado. Praza a Deos que semelhante demora em organisar no seu todo o gabinete brasileiro dê, em resultado a escolha de dous homens tão conspicuos como cumpre que sejam aquelles a quem se reservam a pasta da fazenda e a da guerra ; as quaes são muitissimo importantes, e por isso releva que não sejam confiadas a individuos menos aptos para as funcções que lhes são inherentes. De feito, nas apuradas circumstancias em que se acham as nossas finanças e o nosso exercito, pôr estas pastas á mercê de dous cidadãos, pouco amestrados nos negocios á que ellas dizem respeito, equivale a concorrer mui de proposito para que ainda mais se aggrave a situação do paiz. Entretanto, temos para nós, que isto se não verificará ; tanto mais quanto, conforme colligimos de um artigo do *Correio da Tarde*, o ministerio está disposto a cicatrizar as chagas abertas pela administração que o antecedêra, e empenha-se por chamar todos os Brasileiros a um centro de união, mão grado os estratagemas e as intrigas das influencias decahidas.

Tendo dest'arte emittido a nossa fraca opinião ácerca do escrupulo que deve de haver na eleição dos membros que faltam ao actual ministerio ; procuraremos communicar aos subscriptores o que vimos mais curioso nos jornaes a que nos reportámos acima.

Para, Sergipe, Rio-Grande-do-Norte e Alagôas vão ter novos presidentes : para a primeira destas provincias fôra nomeado o Sr. Jeronymo Francisco Coelho ;--para a segunda, o Sr. Dr. Zacharias de Góes e Vasconcellos ;--para a terceira, o Sr. desembargador Antonio Joaquim de Siqueira ;--para a quarta, emfim, o Sr. Dr. Fausto Augusto de Aguiar.

A se verificarem os boatos que vagavam, o governo demittirá todos os administradores de provincia que pertencem ao côrpo legislativo.

Corria que iam ser nomeados presidentes :--para o Rio-de-Janeiro, o Sr. desembargador Manoel de Jesus Valdetaro ;-- para San-Paulo, o Sr. Domiciano Leite Ribeiro ;--e para o Piauhy, o Sr. Dr. Anselmo Francisco Peretti.

O Exm. Sr. brigadeiro José Joaquim Coelho fôra despachado commandante das armas da provincia da Bahia.--Muito nos lisongeamos com este despacho : elle revela que o governo deseja aproveitar os homens de merito.

Tinham sido removidos : dos termos de Anadia, Pochim e Palmeira para o de Santa-Luzia-do-Norte, San-Miguel e Alagôas, na provincia deste nome, o Sr. juiz municipal e d'orphãos José Ignacio de Mendonça ;--da comarca do Rio-das-Velhas, em Minas, para a capital dessa provincia, o Sr. juiz de direito Manoel José Gomes Ribeiro Horta ;—e do termo da cidade do Ouro-Preto, na mesma provincia, para os de Sabará e Santa-Luzia, o Sr. juiz municipal e d'orphãos Elias Pinto de Carvalho.

Haviam sido nomeados :--contador geral da marinha, o Sr. Antonio José da Silva ;--juiz de direito da comarca do Rio-das-Velhas, o Sr. bacharel Quintiliano José da Silva ;--juizes municipaes e d'orphãos dos termos do Itú e Sorocaba, em San-Paulo, os Srs. Francisco Antonio Pinto e Vicente Euphrasio da Silva Abreu ; -- official-maior da secretaria da thesouraria de fazenda em Espirito-Santo, o Sr. Luiz das Neves Paiva ; -- professores do collegio *Pedro II* os Srs. Guilherme Fairfax Nerris e Dr. Francisco de Paula Menezes, este para a cadeira de rhetorica, e aquello para a da lingoa ingleza ;--administrador da recebedoria de rendas no Maranhão, modernamente organisada, o Sr. João Joaquim Belford Sabino ; --escrivão, o Sr. Francisco Antonio de Freitas Guimarães ;--primeiro escripturario, o Sr. José Sanches ; --segundos escripturarios, os Srs. Hygino Antonio Furtado e Raymundo Joaquim Ferreira Maya ;--amanuense, o Sr. Luiz Canuto de Lemos ;--praticantes, os Srs. José Maria da Costa e Antonio Pinto Braga.

Dispensado do commando do côrpo de artifices, o Sr. Major João Pedro de Araujo e Aguiar fôra designado para substituir, na escola militar, ao Sr. major José Pereira Dias, destinado a commandar as baterias da fortaleza da Santa-Cruz. O Sr. major João Pedro tivera por substituto provisorio o Sr. major Manoel Alves Gusmão.

O *Diario do Rio-de-Janeiro* de 28 de março, noticía algumas mudanças no pessoal do exercito, e noticía-as nos seguintes termos :

« Por decreto de 20 de março fôram desligados dos corpos a que pertenciam os seguintes officiaes :

« O major Pedro Maria Xavier de Oliveira Meirelles, do terceiro regimento de cavallaria ligeira.

« O major graduado João Dias, do mesmo regimento.

« O tenente-coronel Antonio José de Carvalho, do commando do terceiro batalhão de caçadores.

« O brigadeiro graduado João Feliciano da Costa Ferreira, do commando do sexto batalhão da mesma arma.

« O tenente-coronel graduado Francisco Antonio Tourinho, do dito batalhão.

« O tenente-coronel José dos Santos Pereira, do commando do segundo batalhão de fuzileiros.

« O coronel Vicente Paula de Oliveira Villas-Boas, do commando do quarto batalhão da mesma arma.

« O coronel graduado Francisco José da Silva, do commando do setimo dito.

« O tenente-coronel Antonio João Fernandes Pizarro Gabizo, do commando do corpo fixo de Piauhy.

« O tenente-coronel Porfirio Ennio de Queiroz Carreira, do commando do corpo fixo de caçadores de Matto-Grosso.

« Por decreto da mesma data fôram nomeados para commandantes de diversos corpos do exercito os seguintes officiaes :

« O tenente-coronel de infantaria Antonio Fernandes Padilha, para commandante do segundo batalhão de fuzileiros.

« O tenente-coronel de infantaria Porfirio Ennio de Queiroz Carreira, para commandante do sexto batalhão da mesma arma.

« O tenente-coronel de infantaria Antonio José de Carvalho, para commandante do corpo fixo de Piauhy.

« Por decreto da mesma data foi promovido á graduação do posto de coronel o tenente-coronel de cavallaria Francisco de Paula Macedo Rangel, e nomeado chefe da repartição de saúde do exercito da provincia de San-Pedro-do-Sul e cirurgião-mór honorario do exercito, Christovão José Vieira.

« Fôram tambem nomeados commandantes interinos :

« O tenente-coronel graduado do primeiro batalhão de fuzileiros Ernesto Emiliano de Medeiros, para o terceiro de caçadores.

« O tenente-coronel graduado do primeiro de caçadores Antonio Jacintho da Costa Freire, para o setimo de fuzileiros.

« O tenente-coronel graduado do estado-maior de segunda classe Carlos Augusto de Oliveira, para o quarto batalhão de fuzileiros.

« O coronel graduado do quarto regimento de cavallaria Francisco de Paula Macedo Rangel, para o terceiro da mesma arma.

« O major graduado do primeiro regimento de cavallaria Bento José Leite de Faria, foi mandado servir interinamente de major do terceiro da mesma arma.

« O major graduado do primeiro batalhão de fuzileiros Joaquim Mendes Guimarães, passa a servir interinamente de major do sexto da mesma arma. »

O governo declarára á presidencia desta provincia, que nada tinha a resolver a respeito de certa representação do juiz de paz presidente da junta de qualificação da freguezia do Cabo, datada aos 12 de outubro do anno proximo findo, e que levaria ao conhecimento das camaras legislativas a exposição do mesmo juiz de paz, ácerca do facto de haverem tomado parte nas eleições alguns votantes que elle reputa illegitimos ;--mandára submetter a concelho de guerra, nos termos do art. 128 do cap. 3.º do regimento provisional, o Sr. capitão-tenente Francisco Luiz da Gama Rosa, commandante do patacho *Argos*, que, não ha muito, naufragára ;--demittira o segundo escripturario da thesouraria de fazenda do Rio-de-Janeiro o Sr. Fernando Mendes da Costa ; -- aposentára o Sr. inspector da thesouraria do Piauhy, José Nicoláo da Costa Freire ;--consultara a secção do concelho de estado dos negocios do imperio sobre a pretenção do negociante Manoel Cornelio dos Santos ao privilegio exclusivo por dez annos, para a navegação a vapor entre o porto do Rio-de-Janeiro, o de Ubatuba e o de Mambucaba ;--ouvira, afim, o tribunal da junta do commercio, acerca de um requerimento em que o Sr. concelheiro Eustaquio Adolfo de Mello Mattos solicitava privilegio por certo prazo improrogavel e limitado, ou a concessão de algumas loterias, afim de estabelecer, em ponto grande, uma machina movida a vapôr, para a extração de substancias vegetaes.

Segundo o *Jornal do Commercio*, o Sr. Saturnino de Souza e Oliveira fôra condecorado por S. M. el-rei da Grecia com a grãa-cruz da ordem do Salvador.

Depois de recolhidos ao quartel de permanentes, o Sr. general D. Fructuoso Rivera e o Sr. coronel D. Vicente Espinosa receberam ordem do governo para sahirem do territorio do imperio.

Exercia interinamente o cargo de chefe de policia da côrte o Sr. desembargador Simões, a quem o *Correio da Tarde* concede os fóros de *magistrado honrado*.

A 24 de março, chegára á côrte o Sr. senador Manoel Antonio Galvão, ex-presidente da provincia do Rio-Grande-do-Sul.

A 26, partira para essa provincia o Exm. Sr. tenente-general Andréa, que, como dissemos em outro numero, fôra nomeado para presidi-la.

De posse de datas do Rio-Grande até 14 de março, a *Gazeta Official* annunciava que não havia ahi a minima alteração no socego publico ; — que a assembléa provincial estava funccionando ; — e que a eleição para senador dera este resultado :

OS SENHORES.	VOTOS.
Desembargador Paranhos	178
Dr. Araujo Ribeiro	159
Dr. Antonio Rodrigues Fernandes Braga . .	148

O *Jornal do Commercio*, referindo-se ao *Nacional* de Cadiz, e accrescentando que a noticia carece de confirmação, diz que el-rei de Napoles abdicara, e abandonára a capital ; — que um filho do S. M., na idade de 12 annos, fôra acclamado rei ; — e que o conde de Siracusa tinha sido nomeado vice-rei da Sicilia.

O mesmo *Jornal* accusa folhas de Buenos-Ayres até 12 e de Montevidéo até 14 de março ; de Vera-Cruz até 20 de janeiro; de Baltimore até 5 e de New-Yorck até 1 de fevereiro.

De Buenos-Ayres, nada havia importante.

De Montevidéo, apenas constava que o brigue de guerra francez *Pandour* sahira d'ahi a 29, afim de bloquear o porto de Salado.

De Baltimore, sabia-se que o senado ainda discutia a proposta do presidente da união, relativa aos meios necessarios para continuar a guerra do Mexico.

Em Vera-Cruz, corria que fôra submettida ao conhecimento do governo de Washington uma proposta dos commissarios mexicanos, ácerca de novas negociações para um tratado de paz, baseado nas condições offerecidas pelo Sr. Trist.

Da contribuição imposta pelo general Scott ao districto mineiro de Real-del-Monte, já se tinham cobrado cento e cincoenta mil pesos.

As noticias colhidas nas gazetas de *New-Yorck*, constam do artigo *infra* :

« Corria que o Sr. Trist, de accôrdo com o general Scott, havia concluido e assignado um tratado de paz entre os Estados-Unidos e o Mexico, e que este tratado pendia da sancção do congresso de Queretaro. A folha *Union* de Washington declara formalmente que o governo nada recebeu ainda a respeito desse famoso tratado, e affirma que o Sr. Trist não tinha podêres para negociar. Apezar desta declaração da folha official, varios jornaes de New-York asseveram que a noticia he verdadeira.

« Haviam chegado a Washington commissarios do Yucatan, pedindo a annexação do Yucatan á União Americana. Ignorava-se, porém, a resposta do governo de Washington.

« O general Scott não foi demittido, como a principio se dissera, foi suspenso do commando em chefe do exercito para responder a concelho de investigação.

« Houve em New-York um incendio que consumio a igreja catholica romana de Bowery e mais sete casas.

« O *Courrier* dá noticias de San-Domingos até o 1.º de janeiro. Em meiados de dezembro descobrio-se uma conspiração cujo fim não está bem averiguado. O presidente Pedro Santanna mandou prender os chefes do trama, e, usando da faculdade que lhe concede a constituição, ordenou que fossem julgados em conformidade com o codigo penal militar. A commissão reunio-se na manhãa do dia 21 de dezembro, e na manhãa seguinte, depois de concluidos os debates, proferio uma sentença condemnando á morte o general de divisão José Joaquim Puello, ministro da fazenda e do commercio, o general de brigada G. Puello, commandante da peninsula de Semaná, como cabeças da conspiração, assim como P. Castro e T. Franco, accusados todos de terem semeado a divisão entre as differentes classes da sociedade, de haverem provocado a guerra civil e organisado tramas para mudarem o governo. Os corréos fôram condemnados ás penas immediatas.

« No dia 23 de dezembro fôram executados os quatro sentenciados á morte.

« Houve na Havana, no dia 14 de janeiro, um incendio consideravel que consumio varios armazens. »

Está acabada a revista dos jornaes fluminenses : resta que nos occupemos com os da Bahia, os quaes alcançam a 5 do corrente.

A provincia conservava-se em tranquilidade.

A assembléa provincial déra começo aos seus trabalhos, a 25 do passado.

A 18, o Sr. promotor publico da comarca de Jacobina, Antonio Simões Gomes da Silva, fôra assassinado, na serra da Itiuba, por um escravo seu, que suicidou-se poucos momentos depois de commettido o crime.

As noticias de França, dadas pelo *Correio Mercantil* da Bahia, adiantam alguma cousa ao que havemos dito a respeito desse paiz.

O governo provisorio da republica tinha publicado os actos officiaes que transcrevemos sôb a rubrica *exterior*.

A *Presse*, e com ella todos os jornaes parisienses, clamavam, *una voce*, pela manutenção da ordem e da liberdade, e asseguravam que a revolução não era terrorista. Isto, porém, não obstante, até o dia 27 de fevereiro, tinham sahido de Paris não menos de 5,000 Inglezes, receosos de que semelhante asseveração fosse menos fundada.

Não só Luiz Philippe como sua familia haviam embarcado em Treport, com destino a Inglaterra.

Os almirantes da armada franceza tinham declarado aos membros do governo republicano que estavam dispostos a adherir ao movimento.

Sahira para Argel um vapor de guerra, com o fim de proclamar ahi a nova ordem de cousas, prender o duque de Aumale e o principe de Joinville, e conduzi-los a Paris.

Dizia-se que Bruxellas proclamára a republica, e que el-rei Leopoldo abandonara essa capital.

Uma carta particular, que ora temos á vista, accrescenta alguns factos aos que acabamos de mencionar.

Achavam-se em Londres o duque de Nemours, a mulher e os filhos deste, a duqueza de Orleans, o conde de Paris, o duque de Chartres, a duqueza de Montpensier e todos os membros do ministerio Guizot, exclusive este,

MUTILADO

que, disfarçado em lacaio, escapará-se para lugar incognito.

O almirante Beaudu fôra nomeado commandante da esquadra.

Corria que o duque de Montpensier alistára-se voluntariamente nos exercitos republicanos. — Este boato parece-nos pouco fundado, e se o não he, talvez nos não enganemos em suppôr que o duque leva em mira adquirir sympathias no exercito, e promover uma contra-revolução; no que, he muito provavel, não seja bem succedido, attento o enthusiasmo do povo francez pela nova fórma de governo.

A bandeira franceza continuava a ter as mesmas côres. As armas, porém, haviam soffrido mudança; porquanto a carta fôra substituida pelo gallo gaulez, com a legenda: — *Liberdade! Igualdade! Fraternidade!*

Todos os cidadãos teriam direito a concorrer com o voto para a eleição da assembléa nacional que devia de substituir a dissolvida pelo ultimo dos actos a que nos referimos a principio.

Os crimes politicos jámais seriam punidos com a pena de morte.

Luiz Bonaparte já estava em Paris. — Revogára-se o decreto que o banira e a toda a sua familia.

O palacio das Tulherias fôra convertido em hospital civil e de invalidos; applicadas as suas rendas ás despezas do novo estabelecimento.

A mobilia desse palacio e a do Louvre haviam sido entregues ás chammas, na praça da Concordia.

O throno real fôra conduzido á praça de Julho, e ahi despedaçado junto á columna que se erguêra nessa praça para recordar aos vindouros a revolução que houvera lugar em dias do mez, cujo nome ella tem.

Fôra arrasado o castello de Neully; e queimados alguns outros.

Tinham-se praticado alguns actos de carnificina em Rouen, Amiens e Strasbourg.

A'excepção de dous departamentos, todos os outros se haviam pronunciado pela revolução.

Baldos de noticias circumstanciadas ácerca do interior da provincia, suppômos, todavia, que para as bandas da Escada os negocios teem tomado aspecto serio e perigoso; pois que, esta madrugada, sahiram para alli 50 praças de tropa de linha, e outras tantas de policia, sôb o commando do Sr. tenente Pedro Affonso Ferreira; e, segundo nos informam, acham-se nesta capital alguns proprietarios de engenhos sitos nessa freguezia, que mais se empenhavam porque fosse levado a effeito o varejo do engenho Lages.

O batalhão de guardas nacionaes de Olinda acha-se no quartel de policia, onde se recolhêra hoje, por ordem do governo da provincia. Suppomos que este corpo vem tomar parte no serviço da guarnição da praça.

COMMERCIO.

Alfandega.

RENDIMENTO DO DIA 8 . . . . 5:680,878

Descarregam hoje, 10 de abril.

Brigue — *Veloz* — charutos e fumo.
Brigue — *Lalla-Rookh* — passas.

IMPORTAÇAO'.

Lalla-Rookh, brigue inglez, vindo de Gibraltar, entrado no corrente mez, consignado a Nascimento & Amorim, manifestou o seguinte:

1:500 fangas de sal, 303 caixas passas, 1 dita com seis peças de sarja; aos mesmos consignatarios.

CONSULADO GERAL.

RENDIMENTO DO DIA 8.

Geral	1:957,637
Diversas provincias	206,991
	2:164,628

CONSULADO PROVINCIAL.

RENDIMENTO DO DIA 8 . . . . 1:030,044

PRAÇA DO RECIFE, 8 DE ABRIL DE 1848,
AS 3 HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

Cambio - - - - Effectuaram-se mui diminutas transacções nos cambios de 27 1/4 a 27 3/4 d. p. 1,000 réis.

Algodão - - - - - Entraram 819 saccas.—Este genero soffreu baixa no preço, tanto que o de 1.ª sorte foi negociado de 4,400 a 4,600 rs. por arroba, e o de 2.ª de 3,900 a 4,100 rs.; mas, isto não obstante, fôram de bem pouca monta as vendas realisadas.

Assucar - - - - - - O mercado recebeu 396 caixas e avultada porção de saccos. Se bem que os preços baixassem, todavia o assucar encaixado não achou compradores, e os que appareceram para o embarricado e ensaccado não chegaram a mais de 1,300 a 1,700 rs. por cada arroba do branco, e de 1,000 a 1,040 rs. por cada uma do mascavado.

Couros - - - - - - Fôram pouco procurados aos preços de 90 a 95 rs. por libra.

Bacalhão - - - - - O consumo orçou por 2:000 barricas, que se venderam, como na semana passada, de 9,000 a 12,000 rs. cada uma.—Acham-se em deposito 3:000 barricas.

Carne secca - - - - Venderam-se umas 10:000 arrobas, de 2,200 a 2,800 rs. cada uma.—Ficaram em deposito 18:000 arrobas.

Farinha de trigo - Conservou o preço de 22,000 a 23,000 rs. por barrica.

Movimento do porto - Entraram 9 embarcações e sahiram 12. —Estão no ancoradouro 23, a saber: 10 brasileiras, 2 francezas, 4 inglezas, 4 portuguezas, 2 suecas e 1 sarda.

Como se deduz do que referimos acima, nada he satisfactoria a situação do nosso mercado: — as transacções cambiaes como que se acham amortecidas; — o assucar e o algodão vão soffrendo baixa progressiva, ao passo que os generos de primeira necessidade, taes como o bacalhão, a carne secca e a farinha de trigo, conservam os mesmos preços que obtiveram na ultima semana, e talvez que dentro em pouco alteiem consideravelmente. Mas, não he só isto o que aggrava as circumstancias desta praça, tambem ella se resente de grande falta de numerario: bem poucos são os negociantes e commerciantes que se não queixam de semelhante falta. E quaes são as causas que teem produzido semelhante effeito? As noticias recebidas, ha pouco, da Europa que darramaram o receio e a desconfiança por entre todo o corpo do commercio; e as occurrencias havidas em algumas das comarcas, *maxime* em Bonito e Santo-Antão, as quaes como que trazem em sustos toda esta capital.

RIO-DE-JANEIRO.

CAMBIOS NO DIA 28 DE MARÇO DE 1848.

Cambios sobre Londres.		26 ¾
» »	Paris	348
« »	Hamburgo	650
Metaes.	Onças hespanhólas.	28,500 a 29,000
» »	da patria	28,500
»	Pesos hespanhóes.	1,910 a 1,930
» »	da patria	1,830 a 1,840
»	Peças de 6,400, velhas. . . .	16,800 a 17,000
»	Prata	99 a 100
Apolices de 6 por cento.		88 ¾ 89
»	provinciaes.	87 ½

(*Jornal do Commercio.*)

BAHIA.

CAMBIOS NO DIA 4 DE ABRIL DE 1848.

Londres	27 ½ a 28 d.
Paris	340 rs.
Hamburgo	650 rs.
Lisbôa	100 a 106 p. c. de p.
Onças hesponhólas	29,000
» mexicanas.	28,500
Peças de 6,400	16,000 a 16,500
Moédas de 4,000	9,000
Prata	100 a 106 p. c.

Acções do banco 20 p. c. nominal.

(*Correio Mercantil.*)

Movimento do Porto.

Navio entrado no dia 8.

Camaragibe; 2 dias, hiate brasileiro *San-José-Glorioso*, de 30 toneladas, capitão Hipolito José da Silva, equipagem 4, carga assucar; ao capitão. Passageiros, Joaquim Pedro da Silva, José Silvestre de Mendonça, Manoel Faustino do Rego Barros, Brasileiros.

Navios entrados no dia 9.

Rio-de-Janeiro, Bahia e Maceió; 10 dias e 21 horas e do ultimo porto 17 horas, vapor brasileiro *Pernambucana*, de 240 toneladas, commandante João Militão Henrique, equipagem 29. Passageiros: para esta provincia, Francisco José Pimenta, Roberto M. C. O. Pantoja, Francisco Gomes de Araujo Pereira com 1 escravo, padre Manoel Antonio do Valle, Brasileiros; o Portuguez Antonio José Teixeira Bastos com sua senhora e dous filhos menores e a Franceza Hounitta Chouvard com 1 escravo; para o norte, o Brasileiro Innocencio José Cavalcante, o segundo tenente José Frazão Varella, o cadete José Vieira de Souza e o Portuguez Manoel Antonio de Paiva Loureiro.

Rio-de-Janeiro; 23 dias, barca ingleza *Tuscan*, de 180 toneladas, capitão Philip Butrem, equipagem 10, em lastro; ao capitão.

Idem; 11 dias, barca portugueza *Flor-de-Maria*, de 356 toneladas, capitão José de Azevedo Canario, equipagem 15, em lastro: a Manoel Joaquim Ramos e Silva.

Idem; 27 dias, brigue portuguez *Terceira*, de 151 toneladas, capitão Casimiro de Brito, equipagem 29, carga assucar e café; a Oliveira e Irmãos. — Segue para as ilhas dos Açores com os passageiros que traz do Rio-de-Janeiro.

Glasgow; 49 dias, brigue inglez *Dersvent*, de 220 toneladas, capitão James Sturgun, equipagem 12, carga polvora e fazendas; a Admson Howie.

Rio-Grande-do-Sul; 32 dias, brigue brasileiro *Flor-do Sul*, de 176 toneladas, capitão José Ignacio Pimenta, equipagem 10, carga carne; a Amorim Irmãos.

Bahia; 10 dias, patacho brasileiro *Santa-Cruz*, de 101 toneladas, capitão Joaquim Antonio Gonçalves dos Santos, equipagem 10, carga polvora, fumo e café; a Cyriaco Caetano da Costa Moreira. Passageiro, o preto forro Angelo Codjero.

Rio-de-Janeiro; 15 dias, barca franceza *Le-Florinde*, de 253 toneladas, capitão Lubeleown, equipagem 13, em lastro; a Avrial Frères.

EDITAES.

Miguel Archanjo Monteiro de Andrade, official da imperial ordem da Rosa, cavalleiro da de Christo e inspector da alfandega de Pernambuco, por S. M. o Imperador, que Deos guarde, etc.

Faz saber que, nos armazens da mesma, se acham além do tempo marcado pelo artigo 272 do regulamento, os volumes abaixo descriptos, os quaes deverão os seus donos fazer despachar dentro de 30 dias contados de hoje, findos os quaes se procederá a sua venda em hasta publica, por conta e a custa dos mesmos donos, sem que lhes fique direito algum a allegar contra o effectivo desta venda, como he expresso no artigo 274 do referido regulamento.

E para que chegue a noticia a todos os interessados mandei affixar o presente edital na porta desta alfandega, e publicar pela imprensa.

Alfandega, 8 de abril de 1848.

Miguel Archanjo Monteiro de Andrade.

Armazem n. 1, dia 5, mez de agosto, anno de 1847, hiate *Flor-do-Recife*, R; a Theophilo S. & C., 59 rólos de fumo.

Idem n. 1, dia 1.º, mez de setembro, anno de 1847, vapor *Imperatriz*, AVSL; a José Pereira Cardoso Guimarães, 36 rólos de fumo.

Idem n. 4, dia 19, mez de janeiro, anno de 1848, *Priscilla*, barca ingleza; a Robilliard, diamante H, ns. 2 e 3, 2 caixas com calçado.

Miguel Archanjo Monteiro de Andrade, etc.

Faz saber que no dia 11 do corrente, ao meio-dia, na porta da alfandega, se hão de arrematar em hasta publica, os seguintes volumes: 108 collecções de exercicios de escripta, no valor de 60,600 rs., e 78 Horas Mariannas, no valor de 114,800 rs., impugnados pelo primeiro escripturario Manoel Eligenio da Silva, no despacho por factura n. 4:160: cuja arrematação he subjeita a direitos.

Alfandega, 8 de abril de 1848.

Miguel Archanjo Monteiro de Andrade.

Miguel Archanjo Monteiro de Andrade, etc.

Faz saber que no dia 12 do corrente, ao meio-dia, e na porta da alfandega, se hão de arrematar, em hasta publica, 8 peças de lenços de seda e algodão para algibeira, no valor de 16,000 rs.; 12 peças de cassas, no valor de 30,000 rs.; 6 córtes de vestidos de cassa, no valor de 12,000 rs.; 9 duzias de frascos de cheiro, no valor de 30,000 rs.; 6 tinteiros, no valor de 18,000 rs., e 2 carteiras de madeira, no valor de 6,000 rs., tudo impugnado pelo amanuense Gonçalo José da Costa e Sá, no despacho sôb o n. 4:162: sendo dita arrematação subjeita ao pagamento dos direitos.

Alfandega, 8 de abril de 1848.

Miguel Archanjo Monteiro de Andrade.

A companhia do Beberibe faz saber que no dia 1.º de maio proximo vindouro entrará no gozo do privilegio exclusivo de vender agoa ao povo, que lhe foi concedido pela lei n. 46, de 14 de junho de 1837, e contrato de 11 de dezembro de 1838 e de 31 de março de 1841.

E, para constar, manda publicar o presente, e bem assim o officio e os artigos da lei do contrato, abaixo transcriptos.

Escriptorio da companhia do Beberibe em sessão de 3 de abril de 1848.

Francisco Antonio de Oliveira,
Presidente.

Bento José Fernandes Barros,
Secretario.

Officio de S. Exc. o Sr. presidente da provincia.

Em resposta aos officios de Vmcs., de 27 de janeiro e 31 de março do corrente anno, tenho a dizer-lhes que póde essa companhia entrar no goso do privilegio exclusivo de vender agoa ao povo, nos termos da lei n. 46, de 14 de junho de 1837, e contratos de 11 de dezembro de 1838, e 31 de março de 1841. Deos guarde a Vmcs. Palacio de Pernambuco, 1.º de abril de 1848.—*Antonio Pinto Chichorro da Gama.*—Srs. presidente e membros da companhia de Beberibe.

§ 5.º do artigo 2.º da citada lei n. 46.

Depois de concluidas as obras terá a companhia o privilegio exclusivo de vender agoa ao povo por espaço de. . . . annos, contados do dia em que a fornecer na cidade do Recife, por meio dos aqueductos e chafarizes por ella construidos, annunciando-o por editaes e nas folhas publicas. . . . .

Art. 3.º do contracto de 11 de dezembro.

Que depois de principiado o privilegio ninguem mais poderá vender agoa ao povo, sôb pena de pagar á companhia uma multa igual ao dobro do valor d'agoa que trouxer a canoa ou lancha, podendo, porém, as embarcações manda-las buscar á propria fonte com lanchas tripoladas por marinheiros.

Declarações.

— A administração geral dos estabelecimentos de caridade manda fazer publico que, no dia 10 [hoje] do corrente, pelas 4 horas da tarde, na sala das suas sessões, irão á praça as rendas da casa n. 68 do Aterro da Bôa-Vista, pelo tempo que decorrer do dia da arrematação a 30 de junho de 1851.

Administração geral dos estabelecimentos de caridade, 3 de abril de 1848.

O escripturario,
F. A. Cavalcante Cousseiro.

— O abaixo assignado, segundo tenente encarregado das medições e demarcações dos terrenos de marinha, faz sciente aos diversos posseiros e pretendentes dos terrenos no lugar das salinas de Santo-Amaro até a ponte da Tacaruna, que, em cumprimento do officio do Exm. Sr. presidente da provincia, que lhe foi remettido com data de 10 de fevereiro passado, passará a reconhecer toda a extensão dos referidos terrenos no dia 12 do corrente, pelas 4 ½ horas da tarde. Para o que convida, pelo presente, aos mesmos posseiros e pretendentes a comparecerem, munidos de seus titulos de posse, no lugar indicado, ás horas designadas.

Recife, 6 de abril de 1848.

Antonio Egidio da Silva.

COMPANHIA de BEBERIBE.

Os Srs. accionistas que ainda não realisaram a prestação de 4 por cento, queiram faze-lo, quanto antes; certos de que a administração vai dar cumprimento ao artigo 9 dos estatudos.

O secretario,
B. J. Fernandes Barros.

Grande cosmorama

Hoje estarão expostas, das 6 horas da tarde em diante, no salão do Collegio, junto á Congregação, as seguintes vistas:

1.ª Pernambuco, pelo lado da fortaleza do Brum.
2.ª A praia do Rodrigues, no Rio-de-Janeiro.
3.ª A columna de Alexandre em S.-Petersburgo.
4.ª Os arcos das agoas-livres em Lisbôa.
5.ª O arsenal de guerra em Kremel de Moscow, na Russia.
6.ª O enterro d'O' Connell em Dublin, na Irlanda.
7.ª A cidade de Gothumberg, na Suissa.
8.ª A cidade de Thun pelo lado do cemiterio, na Suissa.
9.ª O interior da matriz de S.-José, que aqui se está edificando.
10. O interior de uma casa de banho e escola de nadar, em Vienna.
11. A cidade de Napoles.
12. A praça d'El-Pópolo [do povo] em Roma.
13. Os tumulos de D. Pedro I e de D. Ignez de Castro, na igreja de S.-Vicente-de-Fóra, em Lisbôa.
14. O naufragio da galera franceza *Meduza*, em 2 de julho de 1816.
15. Uma cascata em Tyrol, na Austria.

Adverte-se que os bilhetes vendem-se na porta da entrada, a 500 rs. geralmente, sendo *gratis* para os meninos de 6 annos para baixo.

O director do -- GRANDE COSMORAMA -- tendo annunciado fazer as exposições das vistas em 6 semanas; agora, por pedido de muitas pessoas, se vê obrigado a dilatar por mais um mez, findas as 6 semanas, e por isso modificou o preço da entrada para que o respeitavel publico fique de todo satisfeito; assim como pela mesma ordem tem de ir repetindo as vistas da primeira exposição, porque muito agradaram, e elle deseja que todos as vejam.

Publicações Litterarias.

GRAMMATICA LATINA.

Brevemente sahirá á luz — o Manual novissimo dos estudantes de latim —, extrahido dos melhores compendios de grammatica latina, até agora publicados, e organisado do modo mais conveniente para se ensinar. Contém, em menor espaço do que a arte do padre Antonio Pereira, quanto he essencial saber-se de cór, sendo acompanhado em cada pagina de copiosas notas explicativas das regras e excepções mais precisas que se não usam dar de cór. As quatro partes da grammatica são tratadas com ordem e clareza; a syntaxe he seguida de modelos de analyse grammatical, para guiar a fraca comprehensão dos principiantes. Contém, além disso, a arte metrica, a mythologia, e um brave tratado dos costumes e ceremonias, tanto civis com religiosas dos antigos Romanos, materia utilissima para a intelligencia dos classicos latinos. O sobredito manual formará um volume de cerca de 300 paginas em oitavo. O preço para os assignantes he 3,000 rs. cada exemplar; depois da distribuição será elevado a 5,000 rs. A subscripção está aberta na rua do Queimado, loja n. 17 e no terceiro andar por cima da dita loja, e nas lojas de livros da praça da Independencia e da rua da Cruz, no Recife.

IRIS,

jornal de sciencias, lettras, conhecimentos uteis, noticias e variedades, publicado no Rio-de-Janeiro, e redigido pelo Sr. José Feliciano de Castilho Barreto e Noronha.

Esta publicação tem por fim a instrucção, recreio e interesse das duas nações brasileira e portugueza, vulgarisando com especialidade noções donde a uma ou a outra possa resultar proveito, esforçando-se por tornar ainda mais conhecidos na Europa a natureza e o progresso do Brasil, mais conhecidos ainda no Brasil os adiantamentos da sociedade européa. O *Iris* sahe a luz nos dias 1.º e 15 de cada mez, em folio, cada numero conterá 32 paginas de impressão. Não se tomam assignaturas senão por semestre e anno; porém, o primeiro semestre de 1848 encerra nove numeros. A assignatura he paga adiantada, por semestre 8,000 rs. e por anno 16,000 rs, na rua da Cadeia do Recife, loja de livros de Cardozo Ayres, onde os Srs. que já assignaram, podem ir buscar o 1.º numero.

Chronica Litteraria, jornal de instrucção e recreio, publicado no Rio-de-Janeiro, semanalmente, por uma associação de litteratos brasileiros. O preço da assignatura he de 6,000 rs. por anno, pagos adiantados por 52 numeros. Recebem-se assignaturas, para este interessante jornal, na rua da Cadeia do Recife, loja de João da Cunha Magalhães, aonde já se encontrarão os ns. 1 a 8.

Na mesma loja se vendem as poesias de João de Lemos de Seixas Castelbranco, 1 volume por 1,500 rs.

—*Revista Universal Brasileira*, jornal de instrucção e recreio, 1 volume, 5,000 rs.

Publicação juridica.

Acha-se sôb o prélo o 2º e 3º volume do *Direito civil lusitano*, por Mello Freire, augmentado com notas dos melhores praxistas e ictos, e legislação brasileira, até o presente publicada. Subscreve-se para este volume na praça da Independencia, livraria, ns. 6 e 8, onde se irão entregando aos Srs. academicos as folhas que se fôrem publicando.

Avisos maritimos.

— Para a Bahia sahe com brevidade a sumaca *Carlota*, por ter a maior parte da carga prompta: para o restante e passageiros, trata-se com o mestre, José Gonçalves Simas, ou com Luiz José de Sá Araujo, na rua da Cruz, n. 26.

-- Para Lisbôa sahe, com a maior bravidade possivel, a barca portugueza *Tejo*, capitão Silverio Manoel dos Reis, por ter seu carregamento prompto: quem no mesmo quizer carregar, ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, dirija-se ao referido capitão, ou aos consignatarios, Oliveira Irmãos & Companhia, na rua da Cruz, n. 9.

-- Para Liverpool sahe impreterivelmente a galera ingleza *Sword-Fish*, capitão R. Green, até o dia 18 a 20 do corrente mez, offerecendo para passageiros as conhecidas vantagens de commodo e de superior marcha da mesma embarcação: os pretendentes dirijam-se aos consignatarios, Mc. Calmont & C.

Leilões.

-- Richard Royle fará leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de um inteiro sortimento de fazendas inglezas, as mais proprias do mercado: terça-feira, 11 do corrente, as 10 horas da manhãa, no seu armazem da rua da Alfandega-Velha.

--G. F. Fox, estando proximo a retirar-se com sua familia para Inglaterra, fará leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de toda a mobilia de sua casa, feita a moderna, e tanto monta nova por ter sido ha pouco tempo comprada, e parte mandada vir de fóra, consistindo em lindas cadeiras de todas as qualidades inclusive de balanço, mesas redondas e compridas para meio de sala, sophás, consolos, mesas de jogo e outras pequenas, marquezas, guarda-roupa, toucadores, commodas, uma optima mesa elastica de jantar, aparadores, lindos leitos grandes e pequenos, de ferro e com cortinados do melhor gosto, tapetes, lanternas, lampeõs de globo, ricos apparelhos de louça para mesa e para chá, facas e garfos, colheres, trem de cozinha, utensilios de agricultura, um cavallo de sella, sellins, etc., e outros muitos e valiosos artigos, tanto uteis como necessarios, aqui não annunciados, para evitar maior extenção deste annuncio: Quinta-feira, 13 de

MUTILADO

corrente, as 10 horas da manhãa, na Magdalena, segunda casa de dous andares, a esquerda, passando a ponte.

Avisos diversos.

— Precisa-se alugar um sitio com casa de sobrado, baixa para capim, arvoredos, estribaria para 2 ou 3 cavallos e cocheira, para tomar conta no fim corrente mez, nas immediações de Santo-Amaro, Mondego, Capunga ou Ponte-de-Uchôa: trata-se em Fóra-de-Portas, rua do Pilar, n. 63.

-- Precisa-se alugar uma preta, ou moleque que seja fiel e esperto, para vender na rua: na rua Direita, n. 78.

— **Recebem-se escravos de ambos os sexos para se venderem de commissão, para qualquer parte que os seus donos determinarem, com a maior brevidade possivel; e a vista da boa ou má venda se lhe gratificará; offerecendo-se toda e qualquer segurança a respeito dos mesmos: na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar.**

— Der Vorstand des deutschen Hülfsverein ersuchet die Mitglieder desselben am Donnerstag den 13 April um 12 Uhr sich im Hause n. 4 rua da Cruz zur allgemeinen Versammlung einzufinden.

-- Precisa-se engajar mensalmente uma pessoa: na rua Nova, n. 18. Na mesma casa compra-se um quartão, embora esteja magro, ou no sitio do Pina, em Olinda, onde se vende capim, a 200 rs. a arroba.

Dentista.

J.W. Baynon, cirurgião dentista dos Estados-Unidos da America do Norte, recentemente chegado a esta cidade, participa ao respeitavel publico e aos seus amigos, que tenciona seguir desta cidade para os portos sul em breve tempo: assim, roga as pessoas que se quizerem utilisar do seu prestimo, dirijam-se a rua da Cruz, n. 40, segundo andar.

-- Troca-se uma imagem do Sr. Crucificado, sendo bem perfeita: na rua Augusta, n. 94, ou annuncie.

CASA DE MODAS FRANCEZAS.
M. MILLOCHAU,
no Aterro-da-Boa-Vista, n. 1, primeiro andar,

com a entrada pelo portão do oitão, acaba de receber, pelo ultimo navio vindo de França, um rico sortimento de modas e de objectos para a Quaresma, a saber: lindos e escolhidos chapéos de senhora, de todas as côres e do ultimo gosto; sedas pretas achamalotadas, para vestidos e manteletas; grós de Napole preto e encorpado, para os ditos; tranças e franjas pretas, muito ricas, para enfeites de vestidos e manteletas; ricos bareges pretos, sem mistura de algodão e com listras assetinadas; mantas e mantilhas para a cabeça, de rico bico preto, para senhora e meninas; véos; bicos pretos verdadeiros, de muito lindos desenhos e de todas as larguras; filós de bico preto; dito de linho preto, muito largo; luvas pretas com dedos e sem elles, compridas e curtas, lisas e bordadas, de todas as qualidades; lencinhos de garça para gravatinhas de senhora; ditos de rede de retroz; ricas fitas pretas largas e estreitas; um lindo sortimento de camisinhas, collarinhos e bordados; cambraia de linho; lenços de mão, etc. Fazem-se sempre na mesma casa vestidos para casamentos e para a Quaresma, manteletas, chapéos, toucas, e, em geral, tudo o mais do toilette das senhoras: tudo por preço muito em conta e com promptidão.

CHAPEOS DE SOL
Rua do Passeio-Publico, n. 5.

João Loubet participa ao respeitavel publico, que recebeu, por estes ultimos navios francezes, um completo sortimento de chapéos de sol, de seda, a mais rica e superior qualidade; furta-côres e outras muitas conhecidas, tanto para homens, como para Sras e meninos. No mesmo estabelecimento ha um sortimento de chapéos de sol de paninho, dos mais modernos; ditos muito grandes, proprios para homens de campo: tambem tem chapéos de sol de paninho para meninos e meninas, por serem muito finos: podem-se chamar chapéos de economia. Na mesma loja ha sortimento de bengalas, bengalinhas e chicotes muito modernos; cobre-se qualquer armação de chapéos de sol, com sedas de todas as côres e qualidades. Na mesma casa ha um grande sortimento de panninhos trançados e lisos, imitando seda, para cobrir os mesmos: desta fazenda se vende aretalho. Concerta-se todo qualquer chapéo de sol, por haver um completo sortimento de todos os pertences para os mesmos, com toda a perfeição e brevidade.

—Vão começar no collegio de Santo-Antonio os cursos de philosophia e geometria; e o respectivo professor, o Sr. Antonio Pedro de Figueiredo, compromette-se a esforçar-se, para que os seus alumnos aproveitem-no o mais possivel: os que quizerem estudar estas disciplinas, apressem-se, quanto antes, para não perderem as primeiras lições.

-- Aluga-se uma preta, ou parda, de idade, que queira servir em uma casa de portas fóra, e ensaboar e coser alguma roupa grossa de escravos: quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a Fóra-de-Portas, n. 145.

M. S. Mawson, dentista, recentemente chegado da Europa, acha-se residindo no Recife, rua do Trapiche-Novo, n. 8, segundo andar, aonde continúa a pôr dentes mineraes, ficando incorruptiveis, e apparecendo inteiramente como naturaes: tambem tira a pedra, a qual, não sendo extrahida, em pouco tempo tanto arruina os dentes; chumba com ouro ou prata, para privar de augmentar a corrupção; tambem tira, lima e faz todas as operações denticaes com a maior delicadeza possivel. Elle espera que os elogios, e o muito patrocinio que tem recebido pelos beneficios que tem produzido na sua pratica, durante 7 annos de residencia nesta cidade, serão garantias sufficientes para as pessoas que, precisando de seu prestimo, não o deixem de procurar.

--Os Srs. doutores Miguel Archanjo da Silva Costa e João Vicente da Silva Costa queiram dirigir-se a rua do Crespo, n. 9.

—O abaixo assignado participa a todos os seus devedores, que tem constituido por seu bastante procurador ao Sr. Joaquim Candido da Cruz Siqueira, para cobrar suas dividas nesta praça e fóra della. — Recife, 31 de março de 1848. — *Francisco Joaquim Duarte.*

— O abaixo assignado, professor substituto de philosophia e geometria no collegio das artes d'Olinda, e ahi residente, na casa em que morou o capitão Passos, recebe ainda aboletados sôb sua direcção; para o que póde-se tratar com elle em Olinda, e com seu irmão, Miguel Archanjo da Silva Costa, no Recife, collegio Santo Antonio.

João Vicente da Silva Costa.

Retratos do daguerreotypo.

O abaixo assignado avisa as pessoas que encommendaram medalhas, que acaba de receber um bello sortimento das mesmas; e como tenciona demorar-se por uns poucos de dias mais nesta cidade, scientifica a aquellas que ainda precisarem dos seus serviços, a aproveitarem o tempo com toda a brevidade possivel.

Carlos D. Fredricks.

--Existe uma pessoa que tem livres as tardes e que póde-se empregar em qualquer serviço, depois das duas horas até a noite: quem do seu prestimo se quizer utilisar annuncie.

-- Precisa-se alugar um preto, ou um moleque, para o serviço de uma casa de homem solteiro, mas que seja fiel: no pateo do Terço, venda n. 7.

-- Roga-se a pessoa que achou uma grampa de prata, com uma borboleta em cima, cravada de pedras de grisolita, que haja de levar a rua Velha, da Boa-Vista, no segundo andar do sobrado da viuva de José Joaquim do Espirito-Santo, que será recompensado.

-- Quem lhe faltar uma escrava, ainda buçal, que se suppõe ter fugido de algum engenho, dirija-se a rua da Capunga, n. 47, das 6 as 8 horas da manhãa e das duas da tarde em diante, que, dando os signaes certos, lhe será entregue. Adverte-se tambem, pelo presente annuncio, que não se responsabilisa pela fuga, ou morte que a dita escrava possa ter.

-- Affonso Saint-Martin, na rua larga do Rozario, otr'ora dos Quarteis, n. 24, primeiro andar, tem agora de novo mantaletes de gros de Napole, ondeados e lisos, guarnecidos de franjas de retroz, de modelo o mais moderno; um bonita sortimento de córtes de seda lavrada para vestidos, e outros brancos para noivas; ricas mantas de seda; chapéos de seda para senhora, do ultimo gosto; lenços grandes de seda com franja. As senhoras que destes objectos precisarem, avisando o annunciante, lhes será immediatamente levados em suas casas

-- Aluga-se, mensalmente, uma propriedade de pedra e cal, no lugar da Casa-Forte, junto a do Sr. major Vilella: a tratar na dita casa, ou na fundição ingleza, na rua do Brum, com o caixa da mesma.

-- Miguel José de Almeida Pernambuco embarca para maranhão as escravas crioulas Theodora e Pastora, afim de serem entregues ao senhor dellas, que he o Sr. doutor Ezequiel Franco de Sá.

Ao recolher da procissão do Passos na matriz do Corpo-Santo [7 do corrente], tendo desapparecido, do bolço de uma casaca, uma carteira volumosa, contendo 70,000 rs. em cedulas, de 5 a 20,000 rs., um vale de 100,000 rs., algumas cartas de familia, e outros papeis. Roga-se a pessoa que quizer restitui-la, ao menos essas cartas de familia, porque muito interessam ao annunciante, que haja de remette-las pelo correio de Olinda, em carta fechada, com o sobre-escripto para uma das pessoas assignadas nas mesma cartas; finalmente, adverte-se que, por economia de porte, poderá mette-las por baixo da porta do armazem de José Teixeira Bastos, na rua da Alfandega-Velha.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua da Senzalla-Velha n. 70, com bons commodos: no primeiro andar do mesmo sobrado.

— Constando ao abaixo assignado que uma pessôa, sua inimiga, tenta desacredita-lo, dizendo que o abaixo assignado he devedor da quantia de dous contos de rs. a Antonio Alves de Miranda Guimarães, o mesmo abaixo assignado declara ser falso, e só sim dever ao mesmo a quantia de cento e oito mil tresentos e quarenta rs. em lettras, fazendas por outro, e que nada mais deve, á excepção de alguma pequena quantia; e por isso desafia a qualquer pessôa que tiver lettra, val, ou outro qualquer documento, pelo qual o annunciante lhe seja devedor, a declarar por esta folha: isto faz o annunciante para esse calumniador saber que tudo he falso quanto tem dito.

José Joaquim Faria Ferreira.

— Desappareceu, no dia 4 do corrente mez, pelas 5 horas da tarde, um menino de nome Antonio Marçal Borges Lobo, branco, de idade de 10 annos, pouco mais ou menos, levando vestido uma jaqueta nova de lila preta, camisa de madapolão com pregas na abertura, e na mesma um botão preto, calça da algodão ou lãa de lista, e na cabeça um bonete ja usado: e assim, a avó do mesmo menino roga encarecidamente não só aos Srs. delegados como subdelegados e aos bons pais de familias, que, sabendo o dito menino onde exista, o façam apprehender e restitui-lo a sua pobre e afflictissima avó, na rua d'Assumpção, casa n. 16, que eternamente ficará agradecida a quem lhe fizer esta esmola.

—Um rapaz que tem bôa lettra e bastante pratica de escripturação, se offerece para escrever em algum escriptorio, desde as 3 horas até as 6 da tarde, mediante uma paga relativa ao seu trabalho: quem do seu prestimo se quizer utilisar dirija-se a rua do Rangel, sobrado n. 9, que se dirá quem he.

O LIDADOR.

Os ns. 273 e 274 acham-se á venda, e são interessantes: no lugar do costume.

— Arrematam-se, definitivamente hoje, os escravos do casal do finado José Manoel Fiuza, que se não arremataram na quinta-feira, por virtude da procissão do deposito.

-- Quem precisar de uma ama para o serviço interno de casa, dirija-se a rua do Queimado, n. 57, que se dirá quem pretende.

Attenção!

Na loja da rua do Queimado, n. 30, de José Joaquim de Novaes, continúa a haver um sortimento de obras feitas; chapéos de todas as qualidades; ditos para meninos e meninas; ricos chales de seda; mantas de seda; lenços de todas as qualidades; e outros muitos objectos que ha para vender.

— Na rua do Aragão, n. 4, bairro da Boa-Vista, fazem-se quaesquer cortinados, tanto de cama como para janellas, com a maior perfeição possivel.

-- Bernardino José Monteiro declara ao publico, que não se responsabilisa por qualquer transacção que em seu nome possa effectuar seu enteado João José da Costa Ferreira.

— Paulo Solari, capitão do brigue sardo *Ernestina*, que soffreu grande avaria da galera portugueza *Tentadora*, na sua sahida deste porto, com destino para Gibraltar, precisa, a risco maritimo, uma quantia de quatro a cinco contos de réis, sobre o casco e frete do sobredito brigue *Ernestina*, e do carregamento de assucar que tem a seu bordo: e para este fim convida aos pretendentes da entregarem as suas offertas, em carta fechada, no vice-consulado de Sardenha, na rua do Trapiche, n. 19.

-- Joaquim José Gonçalves deixou de ser caixeiro de Antonio Francisco de Moraes, desde o dia 6 do corrente abril.

--Ricardo José de Freitas Ribeiro faz sciente, principalmente as pessoas que teem contas na sua loja da rua do Crespo, n. 4, que o seu caixeiro José Victorino de Paiva foi hoje despedido, e que, portanto, não tem mais gerencia na dita loja; assim como igualmente previne a quem convier que o seu caixeiro de cobranças José da Silva Campos foi igualmente despedido. — Recife, 6 de abril de 1848.

Compras.

--Compram-se, para uma encommenda, 2 pretas de 14 a 18 annos, e 2 moleques: no pateo da matriz de S.-Antonio, sobrado n. 4.

-- Compra-se, ou aluga-se um braço de balança com pesos e mais pertences, que possam pesar 12 arrobas: na rua do Rangel, n. 36, primeiro andar.

-- Compra-se rhetorica de Quintiliano, em bom uso: na praça da Boa-Vista, venda n. 4.

-- Compram-se com pés de larangeiras, de 6 palmos: na rua do Queimado, n. 12, ou annuncie.

Vendas.

AOS ESTUDANTES DE LATIM.

Vendem-se os seguintes livros latinos: Fabulas; Cartas de Cicero; Arte grande; Selecta: em Fóra-de-Portas, rua do Pilar, sobradinho de um andar n. 120.

-- Vende-se um preto perito official de sapateiro, de 20 annos, sem vicios nem achaques; uma preta engommadeira, cozinheira, lavadeira, costureira, faz grade para lavarinto, e renda, muito despachada em todo o serviço, de 24 annos, sem vicios nem achaques: uma dita para o serviço de campo, por ser de engenho, de 20 annos, sem vicios nem achaques: na rua estreita do Rozario, n. 43, segundo andar, até as 10 horas do dia.

-- Na rua de Agoas-Verdes, n. 46, vende-se, de uma pessoa que se retira para fóra, um excellente pardo, perito official de sapateiro, de boa conducta, por preço rasoavel: dous ditos, sendo um delles optimo carreiro; duas escravas com boas habilidades, de meia idade, por 520,000 rs.

— Vendem-se caixas, meias caixas e quartos com passas de superior qualidade: no armazem do Sr. Dias Ferreira, defronte do guindaste da alfandega.

Diccionarios inglezes.

Vende-se um jogo de diccionarios inglezes, em formato grande e por Vieira, por preço mui commodo de 20,000 rs.: no Aterro-da-Bôa-Vista, loja n. 78.

— Vendem-se, nos Arrombados de Olinda, traves de 25 a 42 palmos, das qualidades seguintes: maçaranduba, sapucaia, barabú, coração-de-negro, paoferro, cumarú, enchameis de 20, 22 até 36 das mesmas qualidades, e louro, mãos trevessas de 30 e 32 caibros de 25 e 30 palmos: estas madeiras são as melhores que se pódem hoje encontrar, e botam-se aqui no Recife, em qualquer porto que os pretendentes quizerem, e por preço muito commodo; e tora-se qualquer madeira que queiram.

-- Vende-se um molecote de 18 annos, peça, de bonita figura; uma negrinha de 13 annos; mui linda, que ja engomma soffrivel e cose; uma dita de 11 annos, muito bonita; um pardo perito official de sapateiro: na rua de S.-Rita, n. 44.

FARELO NOVO,
a 4$500 rs.,

em saccas grandes de 3 arrobas: na rua do Amorim, n. 35, armazem de J. J. Tasso Junior.

-- Precisa-se de um bom amassador: nas Cinco-Pontas, n. 30.

— Vende-se uma casa terrea na rua do Mondego, com 32 palmos de frente, sala adiante e atrás 4 quartos, cozinha fóra, quintal murado, cacimba e algumas plantas no quintal, n. 85, chãos foreiros, que pagam dous mil rs. de foro por anno: na rua Direita, n. 119.

--Vendem-se, na rua do Trapiche, n. 34, armazem de M. Bernel, queijos londrinos, presuntos inglezes, conservas em vinagre, mostarda em pó, conservas de frutas (jam): tudo chegado recentemente na galera *Sword-Fish*.

— Vendem-se postillas da analyse de constituição, para o segundo anno da academia de Olinda; ditas de direito publico, para o primeiro anno: na rua da Madre-de-Deos, loja n. 36.

-- Vendem-se queijos londrinos, presuntos para fiambre, latas com lagosta guizada, frascos de mostarda e conservas, ditas para podins, latas de sardinhas e hervilhas: tudo de muito superior qualidade: na rua do Trapiche, n. 44.

—Vendem-se duas negrinhas, uma de 14 annos, e a outra de 9, ambas cosem, e a primeira cozinha: na rua larga do Rozario, n. 46, primeiro andar.

-- Vende-se o engenho Timbó, distante desta praça 4 legoas, moente com agoa, de boa e regular producção, com a safra de 2,500 pães pouco mais ou menos, ou sem ella. Este engenho he de consideravel importancia, não só no presente como no futuro, por conter mais de 4 legoas de terreno coberto de matta virgem, e com capacidade de se levantar engenhos d'agoa e de bestas. A tratar no mesmo engenho, ou no sobrado ao lado da cadeia, n. 23.

Sarja hespanhola

de superior qualidade; lós pretos de todos os tamanhos; chales e mantas de seda para senhora; flores muito lindas para cabeça e chapéos de senhora; borzeguins e sapatos de lustro para ditas; lenços de seda para mão; ditos de setim preto para gravata; luvas de pellica e de seda para senhora; ditas de seda preta para homem; crepes de todas as côres; chapéos de sol de seda para homem e senhora; ditos de massa, francezes, de superior qualidade e ultimo gosto de Paris; ditos de seda para cabeça de senhora, e outras mais fazendas que se venderão na loja nova de Domingos Antonio de Oliveira, na rua Nova, n. 30.

Ao bom tom parisiense.

Vendem-se os mais modernos e superiores chapéos francezes, do mais apurado gosto de Paris, e chegados ultimamente no brigue francez — Y —: na rua do Queimado, loja de chapéos, n. 38.

Baleias

para espartilhos e para vestidos: vendem-se na fabrica de chapéos de sol, no Passeio-Publico, n. 5.

—Vende-se superior cal branca de Jaguaribe, a retalho e em porções grandes, por preço commodo: na Boa-Vista, venda da Ponte-Velha, n. 33.

-- Vende-se salitre refinado, de muito boa qualidade: no escriptorio de Claudio Dubeux, na rua das Larangeiras, n. 18.

— Vende-se, por preço commodo, um preta de meia idade, sadia e exercitada no serviço de uma casa e rua: na rua Velha, n. 71.

--- Vende-se uma escrava de 14 a 16 annos, de bonita figura: o motivo porque se vende se dirá ao comprador: na rua estreita do Rozario, n. 20, primeiro andar.

Marciana.

Vendem-se superiores córtes da fazenda denominada — Marciana —, assentada em chitas, os padrões os mais bonitos e de melhor gosto que tem apparecido, pelo diminuto preço de 4,500 rs., com 14 covados: na rua do Collegio, loja n. 1.

A 5$500 rs. o covado.

Vende-se merinó preto muito fino, que se tem vendido a 5 e 6,000 rs. e hoje vende-se a 3,500 rs o covado; pannos finos, pretos e de côres, de 4 até 10,000 rs. cada covado; córtes de colletes de veludo, bordados, pretos e de côres; e outras muitas fazendas de gosto: na loja de José Moreira Lopes & Companhia, na rua do Queimado, quatro-cantos, casa amarella, n. 29.

-- Vendem-se duas escravas de 20 annos, boas cozinheiras, e que tambem engommam; uma pardinha de 15 annos, que cose bem e cozinha: no becco do Sarapatel, sobrado n. 12.

-- Vende-se, ou arrenda-se um grande sitio na rua Imperial, com duas moradas de casas, uma para grande familia, na frente da rua, e outra mais pequena dentro do mesmo sitio, com bons parreiraes e muitas fruteiras de boas qualidades, todas novas e já dando fruto, com um grande viveiro no fundo: na rua Direita, n. 135, loja de cera, onde se fará qualquer dos negocios, por seu dono ter de retirar-se por molestia.

--Vendem-se meias de seda preta de peso, para senhora e para padres; barretes de retroz, para padres; luvas pretas de retroz, para homem; lenços de seda da fabrica de Lisbôa, optima fazenda: na rua da Cadeia, n. 15, loja do Bourgard.

Potassa e cal virgem.

Vende-se muito superior potassa, á poucos dias desembarcada, e cal de Lisbôa: no armazem de Baltar & Oliveira, na rua da Cadeia no Recife, n. 12.

— Vendem-se espadas ricas para officiaes da guarda nacional: na rua Nova, loja de ferragens, n. 16.

Cheguem, freguezes do bom e barato,

as lojas do Passeio-Publico, ns. 9 e 11, de Firmiano José Rodrigues Ferreira, a verem os baratos córtes de chita-cassa de côres fixas, a 2,400 rs. cada córte, isto antes que se acabem.

Ao bello sexo feminino.

Optimos e bellos lenços de cambraia de verdadeiro linho, circulados de bico, proprios para os actos da semana santa: na loja de miudezas de Joaquim Henriques da Silva, ao pé do arco de Santo-Antonio.

-- No Aterro-da-Boa-Vista, n. 1, primeiro andar, defronte do chafariz, ha para vender cabeções de bico preto para talhos de vestidos; ricas mantas de bico preto, para cabeça e para hombros; luvas muito finas, pretas e de maias abertas, curtas e compridas; bicos pretos verdadeiros, de todas as larguras; córtes de vestidos de seda preta, de lãa e seda, e de lãa pura, muito proprios para luto; mantas pretas de lãa e seda; e outras muitas fazendas pretas, por preço muito barato.

— Vendem-se diversos escravos, sendo: pretos, pardos, pretas e pardas, todos moços e de boas figuras, entre os quaes uma parda boa padeira; outra engommadeira, cozinheira e lavadeira; um pardo com officio de alfaiate, proprio para pagem; uma preta com uma cria de poucos dias, propria para criar em qualquer casa de familia: na rua do Crespo, loja n. 2 A, se dirá quem vende.

MUTILADO

— Vende-se um sitio na estrada dos Afflictos, com boa casa de vivenda, de pedra e cal, com sotão, cozinha fóra estribaria para um cavallo, bom poço, o qual admitte nora, todo cheio de arvoredo novo: na mesma estrada, a fallar com Joaquim de Oliveira e Souza.

MEDICINA UNIVERSAL.

Pilulas vegetaes de James Morison.

A medicina vegetal universal he o resultado de 20 annos de investigações do célebre James Morison. Por meio destas pilulas consegio seu autor innumeras e admiraveis curas, desde as affecções que atacam as crianças de peito até as molestias chronicas do ancião.

A Europa saudou este remedio como remedio universal para todas as doenças, e até hoje ainda não foi desmentido tal titulo.

Esta medicina vem acompanhada de uma receita que ensina e facillita a sua applicação. Consiste em tres preparações, a saber: duas qualidades de pilulas distinctas por numeros, e um pó: cada qual goza de modos e acções diversas.

As pilulas n. 1 são aperitivas; purgam sem abalo os humores biliosos e vicosos, e os expulsam com efficacia.

As do n. 2, expulsam com esses humores, igualmente com grande fôrça, os humores serosos, acres e putridos, de que o sangue se acha a miudo infectado; percorrem todas as partes do corpo, e só cessam de obrar quando teem expulsado todas as impurezas.

A terceira preparação consiste em uma limonada vegetal sedativa: he aperativa, temperante e adoçante: torna-se em commum com as pilulas e facillita-lhes os melhores effeitos.

A posição social do Sr. Morison, a sua fortuna independente, repellem toda a ideia do charlatanismo; e as admiraveis curas, operadas com o seu systema no collegio de saúde de Londres, são mais que garantes da efficacia do seu remedio.

Recommenda-se esta medicina, que não pede nem resguardo de tempo, nem de posição da parte do doente, a todos os que, atacados de molestias julgadas incuraveis, se quizerem desengar da sua virtude.

Oxalá que a humanidade feche os ouvidos aos interessados em desacreditar estes remedios tão simgles, tão commodos e tão verdadeiros.

Vende-se sómente em casa do unico e verdadeiro agente J. O. Elster, na rua da Cadeia-Velha, n. 29.

--- Vendem-se elementos de musica, pelo systema moderno, explicados com precisão e clareza: nas lojas dos Srs. Santos & Companhia e viuva Cardozo Ayres, no Recife; Figueirôa e Guerra & Silva, em S.-Antonio; José Ignacio do Monte, na Boa-Vista. Este opusculo he dos do seu genero a venda, o unico que contém o preciso em poucas regras.

Milho.

Vende-se milho, a 2,000 rs. a sacca: no caes da Alfandega, armazem de Antonio Annes.

Sapatos para senhora.

No Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 78, vendem-se sapatos para senhora, fazenda nova, de n. 27 a 39.

Na nova loja da rua da Cadeia do Recife, n. 32, de Claudino Salvador Pereira Braga.

vende-se casimira encarnada fina e enfestada, para capas dos irmãos do SS. Sacramento, a 2,000 rs. o covado.

Frocos.

No Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 78, vendem-se frocos de todas as côres e grossuras, por preço que não desagradará a quem queira comprar.

Bonetes de riscados.

No Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 78, vendem-se bonetes para meninos, os quaes se estão acabando, por custar cada um 320 rs.; bem como bengalinhas, proprias para passeio, pelo mesmo preço.

Ricos tapetes

para ornar salas, mesas, candieiros, lanternas, castiçaes e campainhas, redondos, quadrados e triangulares, bordados e de oleado, com lindas franjas de lãa de todas as côres; luvas de torçal, proprias para a Quaresma, ao ultimo gosto de Paris, pretas e brancas, com dedos e sem elles, a 1,600 rs. o par; alpaca de linho, a 640 e 800 rs. o covado: na rua do Queimado, n. 27, novo armazem de fazendas, de Raymundo Carlos Leite.

Ao desengano do bom e barato.

Vende-se superior sarja preta hespanhola, pelo barato preço de 2,000 rs. o covado: a sua qualidade he tão excellente que não precisa de elogio algum: na rua do Collegio, na nova loja da estrella, n. 1.

Pannos para lençóes.

Vende-se superior bretanha de Irlanda, de puro linho, com duas varas e meia de largura, fazenda de muita utilidade para lençóes, a 3,000 rs. a vara; zuarte azul de vara de largura, a 240 rs. o covado; cambraias lisas, a 640, 800 e 1,000 rs. a vara; lenços de seda, dos mais modernos e muito finos, do melhor gosto, a 2,500 rs.; rolos de bretanha, a 1,800 e 2,000 rs.; dita de linho, muito fina, a 720 e 800 rs.; cassa para babados, a 2,600 e 2,800 rs. a peça; chales de lãa, grandes e de muito bom gosto, a 2,000 e 2,500 rs.; riscados trançados, de muito boa qualidade para escravos, por serem escuros e de muita duração, a 200 e 220 rs. o covado; e outras muitas fazendas por preço muito commodo: na rua do Collegio, loja nova da estrella, n. 1.

Pannos finos.

Vendem-se superiores pannos finos, prova de limão, preto e azul, a 3,000 rs. o covado; dito fino azul e preto, a 4,500 rs.; dito preto de superior qualidade e já bem conhecido pela sua barateza, a 5,000, 5,500, 6,500 e 7,000 rs.; casimira preta limiste da melhor qualidade, largusa de panno, muito fina, a 11,000 e 12,000 rs. o córte de calça: na rua do Collegio, loja nova da estrella, n. 1.

Chitas pretas assetinadas.

Vendem-se as já bem acreditadas e superiores chitas pretas assetinadas, do ultimo gosto, a 240 rs. o covado: na rua do Collegio, loja nova n. 1.

--- Vendem-se acções da extincta companhia de Pernambuco e Parahiba: no escriptorio de Oliveira Irmãos & C., rua da Cruz, n. 9.

—Vende-se estanho em verguinha, por preço commodo: em casa de James Ryder & Companhia, na rua da Cadeia, n. 48.

Panno-Couro.

Vendem-se superiores córtes de calças da fazenda panno-couro, par ser de duração extraordinaria, e de padrões escuros, proprios para o trafico, pelo diminuto preço de 1,600 rs. o córte: na rua do Collegio, loja nova da estrella, n. 1.

Casimiras finas e elasticas.

Vendem-se superiores casimiras finas e elasticas, a 1,000 rs. o covado; córtes de ditas de côres, muito finas, a 6,000 rs.; superiores casimiras pretas da melhor qualidade, a 6 e 9,000 rs. o córte: na rua do Collegio, loja nova n. 1.

Novo bramante,

de 11 palmos de largura.

Na loja da esquina que volta para a rua do Collegio, n. 5, vende-se o novo bramante de puro linho, com 11 palmos de largura, pelo barato preço de 2,800 rs. a vara.

--Vende-se um sitio na estrada de S.-Amaro para Belém, passando a ponte, o primeiro do lado direito, com muitos arvoredos de fruto, pasto para 8 vaccas de leite, 3 viveiros, baixa para capim e terreno para plantar: tambem se vende outro mais pequeno na mesma estrada: a tratar no mesmo sitio acima, ou na rua Direita, n. 4.

Vendem-se chapéos de superior castôr, brancos e pretos, por preço muito barato: na rua do Crespo, n. 12, loja de José Joaquim da Silva Maya.

Bonetes para meninos.

No Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 78, vendem-se bonetes de velludo e de panno, a 800 rs.; ditos de merinó, obra muito delicada, a 4,000 rs. cada um.

Chapéos de sol.

No Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 78, vendem-se chapéos de sol, de seda, para senhora, a 4,000 rs.; ditos de panninho que imitam seda, para homem, por mais barato preço do que em outra qualquer parte.

—Vendem-se, na rua do Queimado, loja de miudezas n. 24, luvas de pellica, para senhora e homem; ditas de seda, compridas, pretas e de côres; lós de seda preta muito finos; couro de lustro muito bom e barato; marroquim de côres; lenços de setim preto; ditos de côres, de ricos padrões; chapéos de palha fina da Italia, para homem e meninos; córtes de collete de gorgurão de seda; bengalas finas; colheres de casquinha; caixas de massa de tartaruga; meias de seda preta, para senhora: tudo por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

Bonetes de marroquim.

No Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 78, vendem-se bonetes de muito bom gosto e duração, para homem, a 3,500 rs. cada um.

Vendem-se córtes de vestidos de seda preta lavrada; verdadeira sarja de seda hespanhola; lós de linho preto, bordados de seda; córtes de colletes de velludo lavrado, pretos e brancos, de ricos gostos; superior setim preto de Macáu, para vestido; chamalote de listras e ondeado; merinó preto muito fino, a 3,500 rs. o covado; chapéos de massa francezes, os mais modernos; superiores chales e mantas de seda; meias de seda de peso, brancas e pretas; lenços de seda para gravata, de bom gosto; riscados francezes, padrões novos e muito finos para vestidos; pannos de côres e pretos, de todas as qualidades; e outras muitas fazendas de gosto por menos preço do que em outra qualquer parte: na rua do Queimado, loja de José Moreira Lopes & Companhia, quatro-cantos, casa amarella, n. 29.

Sapatões.

No Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 78, vendem-se sapatões, pelo baixo preço de 1,200 rs. o par.

Sarja hespanhola.

No novo armazem de fazendas, de Raymundo Carlos Leite, na rua do Queimado, n. 27, ha chegado um optimo sortimento da verdadeira sarja hespanhola, a 3,200 rs. o covado; tambem ha de 2,200, 2,500, 2,800 e 3,000 rs.; panno fino, prova de limão, a 3,800, 5,000, 7,000, 8,000, 9,000 e 10,000 rs.; chapéos francezes finos, do ultimo gosto de Paris, com aba maior, conforme a nova moda, a 7,000 e 8,000 rs. Neste armazem tambem se vendem fazendas por atacado, o mais barato possivel.

— Na rua do Trapiche, n. 17, continúa a haver deposito da verdadeira cal virgem de Lisbôa, chegada proximamente; advertindo-se aos compradores deste genero que o deposito he já muito pequeno, e que da nova não ha mais em parte alguma.

— Vende-se a venda da rua da Cruz, n. 66, a dinheiro, ou a prazo: a tratar na mesma venda.

No Aterro-da-Boa-Vista, defronte da calunga,

ha chegado, pelo ultimo navio francez, um completo sortimento de calçado de todas as qualidades, tanto para homem como para senhora, meninos e meninas, que se venderá por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

—Vende-se uma preta de 18 annos, de elegante figura, que cozinha o diario de uma casa, lava e engomma liso: na rua do Amorim, n. 13, segundo andar.

VELAS DE CERA.

Vende-se, na rua da Cadeia do Recife, n. 37, cera em velas, de superior qualidade, fabricada em Lisbôa e no Rio-de-Janeiro, em caixas pequenas e sortidas ao gosto do comprador: tambem se vendem barandões, por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

--- Vende-se um cabriolet de muito bom gosto, pintado de novo, e com bons arreios: na rua do Collegio, n. 14, primeiro andar.

— Vende-se, por commodo preço, uma armação toda envidraçada, propria para loja de miudezas: na praça da Independencia, n. 17.

Ordenações do reino,

nova edição de 1847, muito bem impressas em bom papel, por preço baixo: na livraria da esquina do Collegio: aonde tambem se vende Ahrens, direito natural.

--Vendem-se ricas colchas de seda, por commodo preço: na rua do Queimado, loja n. 17.

-- Vende-se a venda defronte da matriz da Boa-Vista, n. 88. As pessoas que teem estado em negocio com ella, dirijam-se a mesma, que se fará qualquer trato que melhor lhes convenha; bem como outra qualquer pessoa que a queira comprar.

--- Vende-se um sitio na Torre, com 600 palmos de frente e 1,200 ditos de fundo pouco mais ou menos, na margem do Capibaribe, com alguns pés de coqueiros: além dos ditos, ha uma grande baixa para capim, ou viveiros: na rua da Cadeia de S. Antonio, armazem n. 17.

-- Vendem-se presuntos, baldes e tinas proprias para lavar roupa; vassoura para varrer salas e tapetes: tudo ultimamente chegado dos Estados-Unidos: na rua da Cruz, n. 7, armazem de Davis & C.

-- Vende-se, ou permuta-se uma casa terrea, sita na rua do Bom-Sucesso, em Olinda, toda reetificada de novo, com um sitio, em chãos proprios, por barato preço: na praça da Boa-Vista, n. 6, ou na rua de S.-Francisco, casa da esquina que volta para a rua da Florentina.

—Vende-se a obra de direito natural, por Felice, 4 v.; e a de economia politica de J. B. Say, 6 v., por preço commodo: em Olinda, loja da esquina da rua do Bom-Sucesso, sobrado de dous andares.

-- Vende-se doce de goiaba e de araçá, muito fino, em porção e a retalho: no pateo do Terço, venda n. 139.

— Vende-se um relogio muito bom regulador, patente inglez, e todo de ouro, por preço commodo: na rua Direita, n. 78.

-- Vende-se uma escrava crioula, de 16 annos, de bonita figura, sem vicios, por preço commodo: na rua Direita, confronte ao oitão da igreja do Livramento, venda n. 4.

-- Receberam-se ordens para se vender, muito em conta, 10 escravos que existem na rua das Larangeiras, n. 14, 2.º andar, a saber: um mulatinho de 13 annos, com um pequeno principio de frialdade; um dito muito esperto e sadio, de 10 annos; um dito de 8 annos, muito lindo; um moleque muito forte e sadio, de bonita figura, de 8 annos; um pardo de 28 annos, de optima conducta; um dito de 22 annos, muito forte e sadio, e que he proprio para o campo; um dito de 35 annos, com uma pequena molestia que he muito facil de curar-se, por 290,000 rs.; duas pretas de 20 annos; uma dita de 19 annos, de bonita figura, que cozinha e engomma com perfeição, esta só se vende para fóra da provincia.

Novos riscados

monstros.

Na loja confronte ao arco de S.-Antonio, n. 5, chegou um novo sortimento de riscados monstros, de côres fixas e lindos padrões, com uma vara de largura, pelo barato preço de 320 rs. cada um covado.

---Vende-se capim de planta, muito novo, annualmente, ou mensalmente, mandando-se cortar em um sitio perto desta praça, pelo preço o mais rasoavel possivel: a tratar no pateo do Terço, n. 13.

-- Vendem-se esteiras de palha de carnaúba, em porção e a retalho; sebo em barrica; banha de porco, a 320 rs. a libra; castanhas de cajú, a 2,000 rs. o alqueire: na rua do Rangel, n. 46.

AO BELLO SEXO.

Vendem-se lenços de cambraia de linho bordados com ricos bicos á roda, a melhor fazenda que tem apparecido, e o mais barato que póde haver: na loja nova de Domingos Antonio de Oliveira, na rua Nova, n. 30.

-- Vende-se um preto bom carreiro; 1 pardo de 20 annos, proprio para pagem; uma parda de bonita figura; 2 pretas com habilidades; 1 dita boa doceira: no pateo da matriz de S.-Antonio, sobrado n. 4.

Cheguem as novas pechinchas.

Na rua do Livramento, n. 14, vendem-se chitas de coberta, a 160 rs. o covado, e a peça a 5,400 rs.; ditas para vestido, rôxas e de côres, a 160 rs.; madapolão fino, a 4,000 rs. a peça; casimira preta, superior; sarja hespanhola, a 2,500 rs. o covado; lenços brancos, a 240 rs.; e outras muitas fazendas baratas.

—Vende-se uma preta de nação, de 20 a 24 annos, de bonita figura, boa vendedeira de rua, o que he propria para todo o serviço de uma casa: no pateo da matriz de S.-Antonio, n. 2.

---- Vendem-se ancoretas de diversos tamanhos, com vinho da Madeira, tinto e branco, de superior qualidade: no escriptorio de Oliveira Irmãos & C., na rua da Cruz, n. 9.

—Vendem-se saccos de farinha, ditos de milho e arroz de casca: na rua da Cadeia do Recife, n. 8.

— Vendem-se pipas abatidas, por preço muito commodo: na rua do Crespo, loja n. 2 A.

---Vende-se uma escrava de nação da Costa, de 30 annos pouco mais ou menos, que engomma muito bem e faz o mais serviço de uma casa, com uma cria de 8 annos: na rua Nova, n. 8.

Vendem-se córtes de chitas finas, com 13 covados, pelo baratissimo preço de 2,240 rs.; cassas de côres fixas e de bonitos padrões, a 240 rs. o covado; córtes de calças de meia-casimira, padrões escuros, proprios para o inverno, a 3,000 rs. cada córte; e outras muitas fazendas muito em conta: na loja de José Moreira Lopes & Companhia, na rua do Queimado, quatro-cantos, casa amarella, n. 29.

--- Vende-se muito bom capim, pelo diminuto preço de 240 rs., o regular de um preto carregar: tambem se vende boa verdura: ao entrar da Passagem para a Torre, primeiro sitio pertencente as terras da mesma, do lado direito, com casa na beira da estrada, com quatro pilares na frente.

—Vende-se um cannapé e 6 cadeiras de jacarandá, em muito bom uso: na rua estreita do Rozario, n. 10, terceiro andar.

—Vende-se um moleque de 19 annos, sadio e de bonita figura: na rua Direita, n. 36, primeiro andar.

Escravos Fugidos.

-- Fugio, no dia 18 de janeiro, um cabra, de nome Joaquim, alto, reforçado, de idade, com a barba branca, cabellos corridos e bem pretos; levou um surrão de pelle de carneiro, chapéo de baêta usado, calças de algodão de listras rotas no assento; tem os tornozellos dos pés um tanto inchados. Este escravo já foi preso em S.-Lourenço-da-Matta, e tornou a fugir junto aos Remedios, do podêr de uma pessoa que o conduzia para esta cidade; veio do Maranhão e diz ser de Caxias: quem o pegar leve-o a rua do Vigario, n. 24, que será recompensado.

-- Fugio de bordo do brigue *Victoria*, na noite de 31 de março, o escravo marinheiro, de nome Patricio, crioulo e natural da Parahiba, côr preta, sem barba, de estatura regular, cheio do corpo; representa 28 annos pouco mais ou menos; levou calças e camisa branca, chapéo de palha, com uma corrente de ferro no pé direito: recommenda-se a captura do mesmo, e quem o levar a bordo do dito brigue, ou a casa de Amorim Irmãos, na rua da Cadeia, n. 45, que dará boa gratificação.

-- Fugio, do engenho S.-Anna, no dia sabbado, primeiro do corrente, o molecote Eufrazio, de nação Moçambique, de marca pequena, bonito, costuma, as vezes, fumar charutos, anda um pouco empinado, pés pequenos; tem em cada uma das canellas feridas pequenas: quem o pegar leve-o ao dito engenho, ou ao Coelho, olaria de Miguel Carneiro, a Snra. D. Maria de Carvalho Paes de Andrade, que recompensará.

-- Fugio uma parda acaboclada, de côr avermelhada, cabellos acaracolados, beiços grossos, estatura baixa, cheia do corpo, de 24 annos pouco mais; levou vestido já usado, de assento côr de rosa com flores amarellas, brincos e volta de contas azues, chale azul e sapatos: quem a pegar leve-a a rua da Cadeia do Recife, n. 53, segundo andar, que será recompensado.

-- Dasappareceram, ha dias, do engenho Dous-Irmãos, do tenente-coronel Antonio Lins Caldas, 2 escravos, um de nome Sabino, baixo, cheio do corpo, ainda moço; e o outro, de nome Serino, alto, secco do corpo, de 40 annos pouco mais ou menos. Quem os pegar leve-os ao dito engenho, que será recompensado.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA. —1848

MUTILADO